



Bona R590

BARREIRA ANTI HUMIDADE À BASE DE SILANO



Primário 1K à base de silano para primar e/ou selar a humidade residual de betonilhas de cimento ou betão.

O **Bona R590** é utilizado para preparar e/ou selar a humidade residual em betonilhas de cimento ou betão (até 5 CM% ou 95% H.R.) antes da instalação de um pavimento de madeira. Também pode ser utilizado para reforçar superfícies de sub-pavimentos fracos até um determinado nível. É compatível com todas as colas de silano da Bona, bem como com as massas de nivelamento da Bona. Não contém extensores líquidos nem componentes que possam migrar após a cura.

- Efeito reforçador
- Retardador da humidade até 5 CM% ou 95% H.R.
- Não contém água nem dissolventes
- Superior aos sistemas convencionais de resinas epóxi



Bona R590

BARREIRA ANTI HUMIDADE À BASE DE SILANO

DADOS TÉCNICOS

Tipo de produto / base:	Silano
Cor:	Branco-bege
Densidade:	1,56 g/cm ³
Tempo de secagem:	aprox. 4–6 horas a 20 °C e 50% H.R.
Ferramentas de aplicação:	Espátula Bona 500F ou espátula lisa.
Agentes de limpeza:	Bona Cleaning Wipes, acetona, etanol, álcool. O material endurecido apenas pode ser removido mecanicamente.
Validade:	12 meses a partir da data de produção, na embalagem original fechada. Se o produto apresentar sinais de separação após períodos prolongados de armazenamento, misturar cuidadosamente antes da utilização.
Armazenamento/transporte:	A temperatura não deve ser inferior a +5°C nem superior a +25 °C durante o armazenamento e o transporte. Conservar num lugar fresco, seco e bem ventilado.
Tamanho da embalagem:	Balde de 8 kg.
Certificações/homologações:	EMICODE EC 1 ^{PLUS}

Informações adicionais detalhadas podem ser consultadas na respetiva ficha de dados de segurança.

PREPARAÇÃO DO SUB-PAVIMENTO

A estrutura do sub-pavimento deve incluir uma barreira anti-humidade estrutural eficaz. O Bona R590 destina-se exclusivamente à eliminação da humidade estrutural residual em betonilhas de cimento ou betão (dentro dos limites estabelecidos). Não deve ser utilizado para resolver problemas de humidade ascendente nem para compensar a ausência ou ineficácia de uma barreira anti-humidade estrutural.

O sub-pavimento deve estar nivelado, seco, limpo e em boas condições. Deve estar isento de pó, leitadas, camadas fracas, resíduos ou qualquer outro tipo de contaminação que possa afetar a aderência. O sub-pavimento deve cumprir as normas e os códigos de boas práticas locais aplicáveis. Qualquer deficiência deve ser corrigida antes da aplicação.

As camadas de separação e contaminantes, como tintas, compostos de cura, resíduos de cola, massas de nivelamento antigas ou outros tratamentos de superfície, devem ser removidos mecanicamente.

Os sub-pavimentos densos ou de cimento liso devem ser sujeitos a lixagem mecânica para garantir uma resistência e adesão adequadas da superfície, por exemplo, utilizando uma Bona FlexiSand 1.9 equipada com segmentos diamantados.

Todas as superfícies devem ser cuidadosamente aspiradas antes da aplicação.

O teor de humidade do sub-pavimento deve ser medido de acordo com a regulamentação local antes da aplicação. Os limites admissíveis de humidade residual para utilização como barreira anti-humidade estão indicados na presente ficha técnica.

Este produto é descrito como uma “barreira anti-humidade” de acordo com a terminologia habitual do setor. Funciona reduzindo e retardando a transmissão de vapor e não foi concebido para bloquear completamente o movimento do vapor. Não pode ser considerado equivalente a uma barreira anti-humidade estrutural específica.



Bona R590

BARREIRA ANTI HUMIDADE À BASE DE SILANO

SUBSTRATOS ADEQUADOS

- Betonilha de cimento (CT) de acordo com a norma EN 13813.
- Betonilha de sulfato de cálcio (CA) de acordo com a norma EN 13813 (apenas como primário, não como barreira anti-humidade).
- Pavimentos de betão

INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO

As condições ideais de utilização são uma temperatura do ar entre 18 °C e 25 °C, uma temperatura do pavimento mínima de 15 °C e máxima de 20 °C durante a instalação e uma humidade relativa máxima de 70%. A temperatura do pavimento não deve exceder os 25 °C durante os três primeiros dias após a instalação.

O produto é protegido por um disco de alumínio que deve ser removido juntamente com pequenas quantidades de material endurecido antes da utilização. Aplicar o primário uniformemente utilizando uma espátula Bona 500F (TKB A3) ou uma espátula lisa.

Se for necessária a aplicação posterior de massas de nivelamento Bona, deve ser distribuída areia de quartzo seca (granulometria de 0,3–0,8 mm) sobre o primário ainda húmido. Após a cura, o excesso de areia deve ser removido por varrimento e aspiração.

Após 4 a 6 horas (a superfície poderá continuar ligeiramente pegajosa), deve proceder-se à instalação do pavimento de madeira utilizando uma cola de silano Bona. A instalação deve ser efetuada num curto espaço de tempo para minimizar a contaminação por pó da superfície primada.

RENDIMENTO

Como barreira contra a humidade: aprox. 500 g/m² (aplicação com espátula Bona 500F).

Como primário: aprox. 150–250 g/m² (aplicação com espátula lisa).

O consumo depende do estado do substrato. Os sub-pavimentos muito ásperos e porosos podem exigir uma quantidade superior de produto.

As informações fornecidas neste documento e todos os outros conselhos e recomendações disponibilizados para ajudar e apoiar o profissional baseiam-se na experiência anterior e em ensaios extensivos, mas podem não ser exaustivos. Devido à vasta gama de utilizações e possíveis condições de aplicação dos nossos produtos, não isentamos os utilizadores da necessidade de realizarem os seus próprios testes ou de solicitarem aconselhamento técnico à Bona antes da utilização. A Bona apenas pode garantir os seus produtos e não a construção no seu conjunto. Tenha em consideração as recomendações do fabricante do pavimento e as disposições das normas relevantes.